

# PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO - SPA

01 - Título (Até 68 caracteres contando os espaços)

Intervenção socioanalítica, judiciário, assistência social e a escrita do diário de campo

02 - Responsável

Supervisor: Maria Livia do Nascimento

EQUIPE	PROFESSORES	TÉCNICOS
01		Paloma .lashar

03 - Vagas, Carga Horária por estágio:

ESTÁGIO	Semestral
CARGA HORÁRIA	136 horas
VAGAS	10

04 - Horário

Segunda-feira	
Terça-feira	
Quarta-feira	16h-20h
Quinta-feira	
Sexta-feira	

NÃO SIM

Órgão (Caso haja mais de um, use este mesmo quadro para acrescentar)


05 - Local do Estágio

Vara da Inf/, Juv/ e do Idoso/RJ (VIJI/RJ); 1ª Vara Especializada em Crimes Contra a Criança e o Adol (VECA)

06 - Resumo do Projeto

O projeto visa possibilitar ao estagiário uma aproximação com a prática do psicólogo no campo do judiciário e da assistência social, discutindo sua atuação como intervenção transdisciplinar. Para tanto, o aluno entrará em contato com um estabelecimento da área da assistência social e com órgãos de justiça da infância e adolescência, a saber: 1a. Vara da Infância, Juventude e do Idoso RJ (VIJI/RJ); 1ª Vara Especializada em Crimes Contra a Criança e o Adolescente Comarca da Capital (VECA/RJ); Unidade de acolhimento institucional de adolescentes da rede de assistência social de Niterói/Unidade Paulo Freire. Todos esses estabelecimentos são espaços ligados à proteção à infância e à adolescência. A ação problematizadora do contato com esses espaços se dará por meio da escrita de diários de campo, ferramenta que permite dar destaque aos acontecimentos e movimentos da

07 - Objetivos

1. Problematizar o campo da proteção da infância e da adolescência.
2. Colocar em análise o encontro com intervenções de psicólogos e outros profissionais que atuam no referido campo.
3. Utilizar o diário de campo como ferramenta de análise e intervenção.
4. Possibilitar a prática da escrita acadêmica.

#### 08 - Atividades

1. Entrar em contato com profissionais dos estabelecimentos participantes do projeto (visitas aos locais)
2. Construção de diários de campo.
3. Discussão dos diários nas reuniões de supervisão
4. Realização de leituras de apoio

#### 09 - Formas de Avaliação

A avaliação será realizada por meio de:

1. Participação das visitas aos estabelecimentos
2. Participação nas atividades de supervisão.
3. Escrita dos diários de campo.

#### 10 - Bibliografia

- DO O, Jorge. Fazer à mão: por uma escrita inventiva na universidade. Lisboa: Edições do Saguão. 201
- LOURAU, René. Análise institucional e práticas de pesquisa. Rio de Janeiro: UERJ, 1993, 77-92.
- LOURAU, René. Processamento de texto. In: ALTOÉ (org.). René Lourau: analista em tempo integral. São Paulo: Hucitec, 2004, 199-211.
- NASCIMENTO, Maria Livia e SCHEINVAR, Estela. Diário de campo: o autor como protagonista, mimeo.
- NASCIMENTO, Maria Livia; LEMOS, Flávia C.S. e LAZZAROTTO, Gislei D. Deleuze e Foucault como intercessores na escrita e leitura. In: LEMOS, Flávia C.S. et alli (orgs.). Criações transversais com Gilles Deleuze: Artes, saberes e política. Curitiba: CRV, 2016, 299-312.
- ZANELLA, Andrea. Escrever. In: FONSECA, Tania M.G., NASCIMENTO, Maria Livia e MARASCHIN, Cleci (orgs.) Pesquisar na diferença: um abecedário. Porto Alegre: Sulinas, 2012, 89-91.

#### 11 - Observações